

Conjuntura Nacional - Do declínio retomada da democracia Brasileira

O desgoverno Bolsonaro foi principal expoente da extrema direita. Uma era marcada pelo enraizamento do neofascista, neopentecostalista, da política ultraliberal e neoconservadora, a partir da lógica do reacionarismo, da radicalidade, do extremismo, pautados no discurso do ódio. A crise política já instaurada, se intensifica apontando para um cenário mais instável e perigoso, desde a redemocratização. Vale destacar que a ascensão do governo fascista foi resultado de alianças inclusive com setores que se diziam democráticos, dando um claro sinal de que esses se unem quando os seus interesses convergem.

Foi uma gestão desastrosa, caracterizada pela inconstitucionalidade, ameaça à democracia e de ataque as instituições, mas sobretudo foi um período marcado pelo profundo desrespeito a grande parte da população brasileira. Os retrocessos das políticas públicas e sociais, e de implementação de políticas de austeridade e privatização, estagnando economicamente o país, atrelado aos altos índices de desemprego. Ademais, implementou a política de armamento, num claro acordo que beneficiou indústria de bélica, armando caces, fazendeiros, milicianos, gerando verdadeiro caos à segurança pública da sociedade.

Entendemos que a classe trabalhadora, sofreu consequências danosas oriundas da reforma trabalhista engendrada no governo de Temer, e aprofundada na era bolsonarista, que seguiu destruindo direitos historicamente conquistados, a partir das lutas sociais.

O negacionismo que intensificou a política genocida de extermínio da população brasileira, dizimou mais de 700 mil pessoas, por falta de vacina contra a covid 19, diante da pandemia. Embora mais democrática que outras violências cometidas na nossa sociedade contra a grande parcela da população menos favorecidas e, portanto, vulnerável, observou-se no que tange a prevenção, difusão e atenuação, teve caráter discriminatório com resquícios de crueldade. Uma catástrofe ecológica anunciada, que desencadeou uma crise sanitária mundial e no Brasil, foi conduzida por uma gestão despreparada e irresponsável, permeada por escândalos de corrupção,

protestos antidemocráticos e ameaças às instituições, com sucessivos questionamentos direcionados ao Judiciário. Um caos generalizado, que coloca a fome como protagonista na sociedade brasileira.

Nesse sentido, fica claro que qualquer projeto político de sociedade precisa garantir um sistema de saúde pública capaz de dar conta das demandas extraordinárias. A ampliação no investimento do sistema de saúde, ciência e pesquisa, é essencial para a democratização do acesso da população à saúde.

Com o desmonte das políticas públicas em todos os programas sociais e ambientais, as violências sistêmicas e estruturais foram direcionadas ao meio ambiente, a exemplo do desmatamento da Amazônia com o massacre aos povos Yanomamis, desencadeando uma crise humanitária produzida pelo avanço do garimpo ilegal. As “minorias” foram alvos de sucessivas perseguições, que atravessaram os corpos das mulheres, principalmente das negras, do público LGBTQIA+, dos povos originários e tradicionais, da juventude negra e periférica e dos trabalhadores e trabalhadoras, do mercado formal e informal. A violência política de gênero que se instaurou nessa gestão, buscou excluir, silenciar e aniquilar as mulheres dos espaços políticos, tal como foi o assassinato da Vereadora Marielle Franco, pondo fim na sua existência física, assim como Erika Hilton, Taliria Petrone, e tantas outras.

Um Brasil colapsado socialmente, economicamente e ambientalmente, assumiu nacionalmente e internacionalmente o lugar de desprestígio, descrédito e com prejuízos irreparáveis na sua imagem, estabelecida por uma crise ética e de falência dessa gestão, que chegou ao fim nas eleições de 2022, com a retomada do PT ao poder, pelo governo Lula.

Apesar das forças democráticas derrotarem a onda conservadora que se instalou na administração pública, ainda que de maneira apertada, mas histórica, a vitória de Lula inaugura um novo ciclo reconstrução democrática. Porém a desarticulação da extrema direita conservadora, não significa afirmar a sua superação. Entendemos que não menosprezar o seu nível de organização e reinvenção para os próximos períodos, pois ela segue ativa,

atuante e mobilizada, nas diversas frentes políticas e setores da sociedade civil.

Após ascensão de Lula ao poder, a extrema direita executa uma transloucada tentativa de golpe de Estado, no intuito da destruição da democracia e violação dos direitos eleitorais do povo brasileiro. O novo mandato de Lula resgata a esperança e a retomada da democracia, no entanto muitos são os desafios postos, tendo em vista os *déficits* econômico, social, ambiental e no cenário político nacional e internacional, diante da herança bolsonarista, bem como para consolidar base na câmara, diante do seu caráter conservador.

Nesse sentido, entendemos que o governo Lula dá continuidade às políticas conciliações, cedendo a conveniência dos segmentos mais conservadores e ao grande capital, pondo em risco os interesses classe trabalhadora na cidade na cidade e no campo. A exemplo disso, o Congresso aprovou a medida provisória, que promove o enfraquecimento dos Ministérios do Meio Ambiente e dos Povos Tradicionais, diante da tramitação do projeto de lei importante - o marco temporal, conforme a PL 2903/23, que retira a autonomia dos ministérios e da FUNAI do processo de demarcação territórios indígenas, além de ameaçar territórios homologados e destituir direitos constitucionais das populações originárias. O novo arcabouço fiscal que prevê uma parte eventual do superavit da receita, deve ser destinada ao pagamento da dívida pública. A linha do superávit fiscal, tem por finalidade assegurar recursos para o compromisso com a dívida, atendendo concomitantemente aos interesses burgueses.

Conjuntura da Bahia

A Bahia governado pelo partido dos trabalhadores há 16 anos, elege mais uma vez o Governo do Estado. Jerônimo Rodrigues, uma figura desconhecida pela população, que surfou na onda do Lulismo, no entanto os seus primeiros meses de gestão, demonstram claramente que não deve se diferenciar dos seus sucessores. Assim, se mantém em curso a política de aliança com expoentes do carlismo, dando espaço ao crescimento do

agronegócio e iniciativas de grandes obras da cidade nas mãos das empresas privadas através dos PPPs. Ademais, a violência no campo se torna alarmante, e as distorções históricas são agravadas pelos conflitos entre latifundiários e sem terras, no interior do Estado.

Acreditamos que essa gestão não fará grandes alterações na ampliação e fortalecimento das políticas públicas, em especial a política de segurança pública, que avança o projeto político genocida de extermínio da população negra, principalmente da juventude, vítima das várias opressões coordenadas pelo braço forte do estado que nega oportunidades e viola os seus direitos, pondo em curso o racismo estrutural e institucional que alicerça nossa sociedade.

No que tange o governo de Rui Costa – 2015 -2022, apesar de apostar numa política de construção de grandes obras de mobilidade e transporte e corroborar com a descentralização da saúde, ampliando a oferta dos serviços média e alta complexidade no interior, fortalecendo o SUS com a ampliação da atenção básica, construção de hospitais regionais e centros de saúde, como as policlínicas. Entretanto, os demais indicadores sociais, apontaram déficits importantes.

No período pandêmico em 2020, a educação pública, em 2020 na Bahia desponta como o único estado da federação que não conseguiu implementar aulas, virtuais, ocupando o último lugar num ranking brasileiro de educação pública à distância durante a pandemia, conforme fundação Getúlio Vargas. Já em 2022, ocupou o 24º lugar na educação, entre todos os estados e o distrito federal.

Essa realidade se estende a nova gestão de Jerônimo, que até então se apresenta timidamente no enfrentamento das desigualdades sociais e geração de emprego e renda. A Bahia tem maior índice de desocupação do país no primeiro trimestre desse ano. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação em relação ao 4º semestre de 2022, ficou em 14,4%. Em Salvador, o índice de desemprego no primeiro semestre, foi maior que a

Bahia, com 16,7%. Apesar da campanha Bahia Sem Fome com arrecadação em abril de mais de 226 toneladas de alimentos, para repasse as famílias em situação de insegurança alimentar, não se trata de uma política efetiva de Estado para combater a fome, mas uma ação pontual de governo que não atende a cerne da questão.

A violência contra a mulher, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, registraram redução de 33% no índice de feminicídio, em toda a Bahia. A questão do tráfico de pessoas, visando abastecer o necromercado sexual e de tráfico de órgão, tem números expressivos e, segundo o Ministério Público Federal, de 2017 a 2020, as mulheres e meninas, aparecem com 20,6%, como as principais vítimas para fins de exploração sexual. No entanto, o Brasil continua sendo o país que mais vitimiza pessoas LGBTQIA+ por assassinatos, mantendo-se no topo mundial. Na Bahia, apesar dos grupos gays são os mais atingidos pela violência, a população trans aparece em termos proporcionais, maior risco que os homossexuais com riscos de crimes letais, 19%.

O racismo não dá sossego a população historicamente excluída no processo civilizatório do país. Os ataques violentos as religiões de matizes africanas, alvos de campanhas difamatórias por parte setores neopentecostais, estruturados em bancadas legislativas no Congresso nacional (Bancada Evangélica), que dissemina o discurso do ódio na sociedade.

Na saúde, embora o governo vem dando seguimento as ações da gestão anterior, de descentralização e fortalecimento do SUS, no entanto o problema da regulação persiste. Além disso, sem perspectivas de concursos públicos, as contratações de profissionais para a áreas, seguem por meio de terceirização através do REDA ou outras instituições de saúde, fragilizando as relações de trabalho e promovendo a destituição dos direitos trabalhistas, e enfraquecendo as classes trabalhadoras.

Sob influência do governo federal, apesar da criação de novos órgãos de reparação racial, dos povos indígenas e dos povos e comunidades tradicionais,

a exemplo da superintendência dos povos originários, bem como a criação da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais da Bahia, é o estado com maior percentual com maior negociação do país, ainda não foi possível reverter a tragédia histórica do processo escravocrata que transversaliza nossos corpos secularmente, por marcas e vivências das violências oriundas do racismo.

Balço, Tática Eleitoral e Tarefas do PSOL

Nascido da derrota dos trabalhadores na reforma da previdência, O Psol se constituiu nacionalmente pela luta das pautas dos trabalhadores e trabalhadoras, das negras e negros, dos povos indígenas e tradicionais, do público LGBTQIA+. A defesa intransigente dessas lutas, tem feito com que a sua militância se torne alvo, tendo como caso emblemático, o assassinato da Vereadora Marilelle Franco – RJ, e a renúncia do Deputado Federal Jean Willians. Apesar disso, a bancada nacional do Psol demonstra resistência, rebeldia e segue firme lutando pelos interesses da população mais excluída, se colocando a favor da vida, e das pautas antirracista, antifascista, feminista e anti-Lgbtfóbica, taxaço das grandes fortunas, e contra todas as formas de violência e exploraço dos segmentos marginalizados da sociedade.

No entanto, embora a atuaço parlamentar se destaque de maneira assertiva, as instâncias partidárias não refletem a mesma realidade. A ausência de transparência, o descontrole no processo de filiaço, permitindo a sua realizaço em massa, com falta de critérios para ampliaço de uma base comprometida com o programa político do partido. Há ainda, um elemento profundamente crítico no que tange o lanço das candidaturas proporcionais e majoritárias para concorrer aos espaços de poder, muitos deles sem qualquer representatividade, levando o partido a não alcançar o resultado necessário para ampliaço dos seus quadros nos parlamentos, ou nos governos das cidades.

Nesse cenário a Bahia se apresenta com maior dificuldade, uma vez que o partido vive o dilema da falta de elasticidade política para romper a barreira de

1% do eleitorado. Precisamos ampliar nossa representação nas casas legislativas. Nesse sentido, apostar na construção do partido nas bases reais das classes trabalhadoras, populares e junto aos movimentos sociais, reoxigenando e potencializando suas lutas, a partir da formação política para alcançar as massas, fomentando novos quadros e liderança para as trincheiras de lutas do partido.

O Psol na Bahia deve apostar na interiorização do partido, potencializando e preparando quadros políticos para as próximas disputas eleitorais nos municípios. No entanto, é fundamental que o partido viabilize a legalização das direções municipais junto ao TRE, propiciando legalidade e dando condições efetivas para o seu funcionamento.

A luta contra o racismo deve ser todes que desejam a construção de uma sociedade socialista, uma das principais tarefas do Psol, apostando em construção de candidaturas negras de mulheres e homens.

Compreendemos que assegurar a liberdade religiosa como princípio democrático, é defender a democracia, e, portanto, é defender o direito de expressão de todas as formas de manifestação coletiva da fé. A luta contra a intolerância e o racismo religioso, deve ser um compromisso inegociável do PSOL.

Enquanto partido de esquerda deve se manter autônomo, crítico e propositivo, contribuído para uma sociedade mais justa e igualitária. Assim, é importante uma oposição responsável junto ao governo Jerônimo, diferenciando-se da oposição conservadora

O PSOL deve ser uma alternativa de esquerda e portanto, defendemos candidaturas majoritárias próprias em todos aqueles municípios, que apresentem quadros com potencial político. Para tanto, urge estabelecer critérios que garantam a distribuição democrática dos recursos.

Propomos:

1. Propomos a criação do setorial de cultura;

2. Criação do conselho fiscal do partido;
3. Criação do setorial popular.
4. Criação do setor de moradia e direito a cidade.

Salvador, de junho de 2023.

Assinaturas que assinam a presente tese:

Marcia da Rocha Pitta, Assistente Social, Professora e coordenadora do Coletivo Revolucionário Ubuntu, Dirigente do Coletivo As Felipas.

Eudes Oliveira de Souza, Bacharel em Direito e membro da direção municipal do Psol/Salvador

MARIA AUXILIADORA CARDOSO DOS SANTOS - Coordenadora do Coletivo Revolucionário Ubuntu.

JEOVANE MARUSIA RIBEIRO FERNANDES – Professora Coordenadora do Coletivo Revolucionário Ubuntu, Membro da Rede de Mulheres Negras da Bahia.

MARIA CECILIA COSTA SANTOS – Assistente Social, Conselheira tutelar suplente e Coordenadora do Coletivo Revolucionário Ubuntu

ADALBERTO ALVES DA CONCEICAO

ADEMILTON DE AFETAL FERREIRA

ADILTON PORTO DA CRUZ JUNIOR

ADMILSON SILVA SANTOS

ADRIANA ALVES DOS SANTOS,

ADRIANA OLIVEIRA CRUZ

ADRIANA SILVA DOS SANTOS MESSIAS

ADRIANA SILVA TEIXEIRA DE ARAUJO

ADRIANA SIMOES BASTOS

AGATA LISSE LOPES DA SILVA

ALAN SOUZA DA CRUZ

ALANA CARDOSO PEREIRA

ALANISON SILVA FRAGA

ALEXSANDRA FERREIRA DOS SANTOS

ALINE PEDREIRA DOS SANTOS

AMANDA CARDOSO MOURA BITTENCOURT

AMANDA DA ROCHA PITTA

AMARILDO FERREIRA DOS SANTOS

AMARILDO SANTANA DA SILVA

ANA BEATRIZ DE ARAUJO MELO

ANA LUCIA SANTOS CRUZ

ANA MARIA DE AFETAL

ANA MARTA PINHEIRO CRUZ

ANA NEIDE PEREIRA DOS SANTOS

ANA PAULA RODRIGUES DOS SANTOS

ANALIA CERQUEIRA LEONE

ANALICE PEREIRA DOS SANTOS

ANDRE LUIZ NUNES DE ALMEIDA

ANDREA DA ROCHA PITTA

ANDREIA RAFAEL MIRANDA

ANDREIA SOUZA DE LIMA

ANGELA LIMA DA SILVA

ANTONIO CARLOS ROCHA FERREIRA

ANTONIO CARLOS SANTOS DA CONCEICAO

ANTONIO LUCIO DA CONCEICÃO

ANTONIO MARCOS SANTIAGO DOS SANTOS

ANTÔNIO RAMOS RODRIGUES,

BARBARA KELLY SOUSA SILVA

BEATRIZ CONCEICAO DOS SANTOS

BEATRIZ LIMA SANTOS

BIANCA GOMES SANTOS

BRENA ESTEFANI LIMA SANTOS

BRENDEL SANTOS BISPO

BRUNA CRISTINE GONCALVES

BRUNA DE OLIVEIRA RODRIGUES

BRUNA LIMA SANTOS,

BRUNO DE CARVALHO PITA

BRUNO LIMA SANTOS,

CAIO SOUZA DA SILVA,

CAMILA SENA FERREIRA

CARLA SENA DA ROCHA PITTA

CAROL REIS DE JESUS

CAROLINA FERREIRA SANTOS

CAROLINE DE SOUZA REIS

CÁSSIO ALVES GONÇALVES

CELICIA MARIA SILVA SANTOS

CINTHIA DOS SANTOS RIBEIRO

CLAUDIA DA FONSECA

CLAUDIA DE SOUZA SANTOS

CLAUDIA MARIA DE QUADROS GUEDES

CLAUDINEIA ALVES DOS SANTOS

CLAUDINEIA SANTANA SILVA DE JESUS

CLEISSON BARBOSA DOS SANTOS

CLYDE SANTANA BRUNO

CRISTIANE SANTOS DA HORA

CRISTIANE SENA PITTA DE JESUS

CRISTIANE TEIXEIRA RIBEIRO DA SILVA

CRISTINA GONÇALVES DE JESUS

DANIELA ALVES DA SILVA

DANIELA SANTOS SOUZA

DEJANICE PEREIRA DA SILVA

DERIVALDO SANTANA DA SILVA

DIANA SOUZA DOS SANTOS

DIEGO DAVID NAN DOS SANTOS

DIULEIDE DA CRUZ PITANGA

DJANE DA SILVA CANARIO SOARES

EBERTE FONSECA DOS SANTOS

EDELZITA DA SILVA MESSIAS,

EDINALVA DA SILVA SANTOS

EDIVALDO CORREIA DOS SANTOS

EDIVANIA FRANCA DOS REIS

EDIVANIA PIRES DE SOUZA

EDLEIA DAMIÃO ROCHA

EDMILSON DE AFETAL FERREIRA

EDNA MARIA DOS SANTOS NASCIMENTO

EDNA MARIA NERI FRANCA

EDSON JOSE NASCIMENTO BRANDAO

EDUARDO DE OLIVEIRA

EDUARDO SENA DA ROCHA PITTA

EDVALDO SANTOS DE JESUS

ELAINE CRISTINA BATISTA GÓES

ELAINE FRANCA DESIDERIO

ELAINE FRANCA DESIDERIO

ELENIR CELESTINO COSTA

ELIANE DOS SANTOS SILVA,

ELISANGELA CRISTINA NASCIMENTO

ELISANGELA OLIVEIRA CRUZ

ELISEU MAIA SOUSA DOS SANTOS

ELTON DOS SANTOS

EMERSON RODRIGUES OLIVEIRA

ÉMILE TAVARES TRINDADE

ERCILIA ALVES DA CONCEICAO

ERICA FRANCA DESIDERIO BARBOSA

ÉRICA OLIVEIRA DOS SANTOS

EVANILDA MARIA DE JESUS

EVERTON BELMIRO BISPO DA SILVA LUZ

FABIANA PEREIRA SOUSA

FELIPE LOPES MAURICIO DA SILVA

FLORISVALDO MESSIAS DA SILVA

FRANCIELE LOPES MAURICIO DA SILVA

FRANCISCO CARNEIRO DA SILVA FILHO,

FRANCISNEIA LACERDA SALOMÃO

GABRIELE SANTOS ESTRELA

GEORGE RANULFO DOS SANTOS

GEOVANE SANTOS DA CONCEIÇÃO

GEOVANE SANTOS DA CONCEIÇÃO

GERALDO ANDRADE SENA

GILDASIO RAIMUNDO DE SANTANA

GILMARA DA SILVA CONCEIÇÃO

GIOVANNA MACHADO SOUSA

GRAZIELA GONCALVES DOS ANJOS

GRIMALDO DOS SANTOS

HEIDE ARAUJO NASCIMENTO

HELOISE ALMEIDA DE JESUS

HILDA CRISTINA DE JESUS SENA

HILDA SILVA SANTOS

HILDEGUNDES ARAUJO FERREIRA

HILDO DA SILVA CAMANDAROBA

INDIANA DA SILVA BARBOSA

IRIS DA SILVA CONCEIÇÃO

ISABELA MESSIAS DE OLIVEIRA

ITANA ROSARIO DA SILVA

ITANEL CONCEICAO DE SOUZA

IVANA DA SILVA SACRAMENTO

IVANILDA REIS SOUZA

JACIANE ALVIM DE FREITAS

JACIANNE SANTOS MANGABEIRA

JACIENE LEMOS DOS SANTOS

JAGUACIARA ALVIM DE FREITAS

JAILSON SANTOS MEDRADO

JAMILE RODRIGUES SANTOS

JAMILE RODRIGUES SANTOS

JAQUELICIA SILVA SANTOS

JAQUELINE DOS SANTOS OLIVEIRA

JEANE COSTA RIBEIRO

JEFERSON DOS SANTOS SANTANA

JESSE EUCLIDES DOS SANTOS

JOAO PAULO DE SOUZA REIS

JORGE BRITO DE LIMA, LUCIA PEREIRA BASTOS,

JORGE DE JESUS DOS SANTOS

JOSE CARLOS DOS SANTOS

JOSEFA DA SILVA CONCEIÇÃO

JOSELE LIMA SILVA

JOSENILDA DOS SANTOS CARVALHO

JOSENILDA NERI DOS SANTOS

JOSEVAL DO CARMO NASCIMENTO

JUAREZ ANDRADE DE ARAUJO

JULIANA ARAUJO

JULIANA DO SOCORRO MENDES

JULIANE SOUSA DOS ANJOS

JULIANE SOUSA DOS ANJOS

KEITE MAGALI DA CRUZ SUEIRA,

LAIANE SANTOS PEREIRA CONCEICAO

LAISA SILVA SANTOS

LARIANE SANTANA MACHADO

LARISSA VITÓRIA SILVA TEIXEIRA DE ARAÚJO

LEANDRO ARAGAO DE SOUZA

LEANDRO FEITOSA ESPIRITO SANTOS

LEIDIANE DE AFETAL FERREIRA

LEIDIANE SOUZA DE JESUS,

LETICIA BARBOSA COSTA

LILIA OLIVEIRA CRUZ

LILIAM PEREIRA DE OLIVEIRA

LILIAN NASCIMENTO ASSIS

LILIANE OLIVEIRA CRUZ

LÍVIA BARBOSA COSTA

LIVIA FABIANA SOUZA VITAL

LIVIA TEIXEIRA DE ARAUJO PANTAS

LUAN DE JESUS CASTRO

LUANA DE JESUS RAMOS

LUANA FERNANDES SALES MOTTA

LUCAS COSTA MELO

LUCAS DE SOUZA BARBOSA GUIMARÃES

LUCIANA CELESTINO COSTA SENA

LUCIANA SANTOS DA SILVA

LUCILEIDE FERREIRA DE JESUS

LUCILENE COSTA DE JESUS

LUIS HENRIQUE BATISTA ARAUJO

MANUELA MARIA DE JESUS

MARCELO JOSE JESUS DOS SANTOS]

MARCIA NASCIMENTO DE JESUS

MARCIA OLIVEIRA CRUZ

MARCIA SANTOS DOS SANTOS

MARCIA YASMIN SILVA MORAIS DE ALMEIDA

MARCOS ANTONIO NUNES BARBOSA

MARCOS CARLOS DA LAPA SOARES

MARCOS LUIS MELO PEDREIRA

MARIA ALVES DA SILVA

MARIA CELESTE DOS SANTOS

MARIA DE LOURDES DE JESUS

MARIA HELENA DA SILVA

MARIA LUCIA MIRANDA DOS SANTOS

MARIA LUIZA BARBOSA SILVA, ELISANGELA DA SILVA

MARIA RITA BRAZ DOS SANTOS

MARIANE FREITAS DA CONCEICAO

MARILENE DE JESUS SILVA

MARINEZ SANTOS DE JESUS

MARISANGELA DA SILVA LOPES

MARIVALDO ALVES DOS SANTOS,

MARIVALDO PAIM DE SOUZA

MARLY ALVES DA SILVA

MARLY ALVES DA SILVA

MARLY PAIM DE SOUZA

MARTINA EVELYN DE MACEDO ALMEIDA

MARTINA EVELYN DE MACEDO ALMEIDA

MATHEUS DOS SANTOS SILVA

MATHEUS OLIVEIRA SANTOS SOUZA

MATHEUS OLIVEIRA SANTOS SOUZA

MAURO DA SILVA CONCEIÇÃO

MERCIA VITÓRIA DOS SANTOS MOREIRA

MICAELA PEREIRA DA SILVA

MICHEL SANTOS ARAUJO

MIRELE DE FREITAS SANTOS

MIRIAN ALVES DA SILVA

MOISÉS FERREIRA DOS SANTOS

NAIANE FREITAS MOURA

NAIANE RODRIGUES DOS SANTOS

NAILA FREITAS MOURA

NATALI DOS SANTOS SOUZA

NATALIA DOS SANTOS ALMEIDA

NEDINALVA CORREIA DOS SANTOS

NEILSON BORGES SANTOS

NELMA NASCIMENTO ARAUJO

NELSIANE DE AFETAL FERREIRA

NELSON FERREIRA

NILDA VITÓRINA DE SANTANA

NILSON DOS SANTOS LOPES

NIVIA DOS SANTOS ASSIS, ELISANGELA DA SILVA

NOADIA FERREIRA DOS SANTOS

ODILIA DOS SANTOS BRANDAO

OSIANE SALES DE JESUS

PABLO SANTOS DA CONCEICAO

PATRIC BATISTA SENA

PAULA DANIELE ANDRADE LIMA

PAULA OLIVEIRA SANTOS

PAULA OLIVEIRA SANTOS

PAULO FABRICIO MENDONCA DA SILVA

PAULO HENRIQUE DA SILVA SANTOS

PAULO ROBERTO SANTOS

PEDRO HENRIQUE CELESTINO DA SILVA

PERICLES JOSE NUNES DE ALMEIDA

PRISCILA MARIA DA FONSECA

PRISCILA MARIA DA FONSECA

QUELIANA DA SILVA

RAFAEL MESSIAS ACTIS DE SOUZA

RAFAEL SENA LIMA

RAFAELA DE AFETAL FERREIRA

RAIANA FERREIRA SANTANA

REBECA DE ALMEIDA CAMPELO

REJANE SENA DA ROCHA PITTA

RENATA SANTOS VILAS BÔAS

RITA DE CASSIA BOTELHO SENA

RODRIGO ALMEIDA DA SILVA

RODRIGO DA TRINDADE FERREIRA

ROGÉRIO BOTELHO SENA

ROSANA OLIVEIRA COELHO,

ROSANA SANTOS ENCARNACAO

ROSANA SANTOS ENCARNACAO

ROSEMEIRE SILVA DOS SANTOS

ROSENARA SANTOS SILVA

ROSENILDA SANTOS SILVA

ROSENILDES CERQUEIRA MUNIZ DA COSTA

ROSIMARY PEREIRA DOS SANTOS

ROZENILDA DOS SANTOS DA SILVA

RUAN ATAIDE COSTA

SANDRA FERREIRA SILVA

SARA SILVA RODRIGUES SANTOS

SHEILA DE ARAUJO ALMEIDA

SILVANA DA SILVA CONCEICAO

SILVANA MARTINS SOARES

SILVIA REGINA DA LUZ, CAROLINE

SIMONE MOURA DOS SANTOS MENESES

SIMONE SANTOS NASCIMENTO

SUELEN ALVES DOS ANJOS

SUELI DE JESUS CASTRO

SUSANA DE LIMA PINHO FRANCO

TAIANE SANTOS BARRETO

TAIANE SANTOS DE ALMEIDA

TAMIRES CONCEIÇÃO DE SOUZA

TARCILA FERREIRA OLIVEIRA

THAMISY SILVA LOBO

UBIRATAN SILVA DE ALMEIDA]

VALDECI MARIA PEREIRA FERREIRA

VALDEI BRASIL BARBOSA

VALDIMEIRE SANTOS DE LIMA

VALMIR GERALDO DA CONCEICAO

VANESSA DOS SANTOS REIS

VERONICA CRUZ DE JESUS

VERONICA DE JESUS MELO

VICTORIA KERCIA RODRIGUES SANTOS

VIEIRA ALVES, NORMA CELIA VIEIRA

VILMA PIRES DE SOUZA

VIRGINIA SILVA SANTANA

VITORIA GABRIELA SILVA DOS SANTOS

VIVIANE DE AFETAL FERREIRA

VIVIANE DOS SANTOS REIS

WELLINGTON VIEIRA DOS SANTOS

YASMIN SILVA SANTOS